

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

www.ladaygaganow.net



Show histórico poderia ter virado tragédia

A quase tragédia no show de Lady Gaga

Por muito pouco não aconteceu uma grande tragédia internacional no show de Lady Gaga no sábado (3) na Praia de Copacabana. Dois atentados, sem conexão entre eles, poderiam ter atingido a multidão – mais de 2 milhões de pessoas – que foram assistir à performance da diva do pop. É mais um episódio que reforça a necessidade urgente de regulamentação das

redes sociais. E mais um episódio a reforçar o estrago quanto ao fato de tal pauta não avançar no Congresso pela resistência de parte dos parlamentares e do lobby das big techs. Os atentados foram todos planejados a partir de uma rede social, o Discord. E pelo menos um deles se encaixa na revoltante onda de “desafios coletivos” pela internet, que vitimou crianças.

Necessidade

“É mais do que urgente a necessidade de regulamentar tudo isso. Ou uma grande tragédia acabará acontecendo”, alerta Marcelo Senise, do Instituto Brasileiro para a Regulação da Inteligência Artificial, que deverá ser consultor da Comissão criada na Câmara.

Desafio

Grupos nas redes sociais disseminam diversos discursos de ódio. No caso do show de Lady Gaga, era ódio contra a comunidade LGBTQ+. Que propunham, então, um desafio para dar aos participantes “notoriedade” na internet se produzissem artefatos para explodir no show.

Joedson Alves/Agência Brasil



Desafios são gincanas macabras via internet

Mortes no “desafios do desodorante” chocaram

Agora, a estupidez reinante nas redes sociais mistura-se ao discurso político, igualmente estúpido, de alguns grupos da extrema direita. Propõem uma espécie de gincana macabra entre os seus participantes. Recentemente, a morte de duas meninas no “desafio do desodorante” chocou. Sarah Raissa de Castro, de

apenas oito anos, morreu asfíxiada depois de inalar uma grande quantidade de desodorante no desafio proposto. “Se não existe uma regra clara dizendo o que é certo e o que é errado, e qual é a responsabilidade objetiva de quem dissemina, seja o autor seja a rede, não há como punir ninguém”, avalia Marcelo Senise.

Controle

No caso do show de Lady Gaga, espantou também a Senise o fato de que as polícias ainda não parecem suficientemente aparelhadas para esse assustador mundo novo. O atentado só foi descoberto porque alguém fez um alerta pelo Disque-Denúncia da Polícia Federal.

Molhados

“Pode ser enxugar gelo. Mas se não começarmos a fazer, não vai demorar muito para que estejamos todos encharcados”, diz Senise. Ele confia que os novos casos acabarão levando à constatação de que não há mais como postergar a regulamentação.

Enxugar gelo

“No fundo, é um trabalho de enxugar gelo, embora seja vital”, diz Senise. Ele compara aos golpes com bancos. Quando se fecha uma porta, bandidos encontram outras. Mas o sistema bancário digital já teria entrado em colapso se brechas não tivessem sido corrigidas.

Comissão

Agora, os líderes dos partidos precisam indicar os integrantes da comissão para que o trabalho comece. “É preciso afastar a ideia de que isso cerceia a liberdade de expressão”, diz Senise. “Prevista na Constituição, a liberdade de expressão sempre teve regras e limites”.

CPMI do INSS deve ser protocolada nesta terça

Oposição conseguiu as assinaturas necessárias

Por Gabriela Gallo

Está prevista para ser protocolada nesta terça-feira (6) a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga o esquema de fraudes cometidas na distribuição de renda para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O documento deve ser entregue pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

A oposição conseguiu 211 assinaturas favoráveis à comissão, sendo 182 deputados federais e 29 senadores. O número é maior do que o necessário para instalar uma CPMI (171 deputados e 27 senadores). Com o requerimento da CPMI protocolado, cabe ao presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), acatar o pedido e ler o documento em sessão conjunta do Congresso, entre deputados e senadores. Após a leitura oficial do requerimento, já é possível instalar a comissão e escolher o presidente, vice-presidente e membros titulares e suplentes.

Viagem

Contudo, ainda não há certeza se Davi Alcolumbre aceitará a instalação da comissão no momento. A convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Alcolumbre acompanha a comitiva presidencial em compromissos de Lula na Rússia e na China. A previsão é que eles permaneçam em Moscou de quinta-feira (8) a sábado (10) para as celebrações dos 80 anos da vitória da União Soviética sobre a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial, comemoradas nesta sexta-feira (9). Em seguida, eles seguirão para a China para discutirem sobre a Cúpula entre China e países da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). Eles ficarão no país asiático até próxima terça-feira (13) e retornam ao Brasil somente no dia 14 de maio. Na prática, isso deverá significar duas semanas de ausên-



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Lula levará Alcolumbre consigo para Rússia e China

cia de Alcolumbre.

O convite do presidente da República ao presidente do Senado foi estratégico. Em meio a uma série de desgastes do governo federal, em especial o esquema de fraudes do INSS desvendado pela Polícia Federal (PF), Lula tentará negociar com Alcolumbre para que não leia o requerimento da CPMI dos Aposentados no Congresso Nacional. A tentativa de retirar o presidente do Senado temporariamente de seu posto se evidencia ainda mais porque o governo federal não conta com uma base sólida tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal.

De acordo com as investigações da PF, eram descontados valores mensais de aposentados e pensionistas do INSS, sob a justificativa de que os beneficiários teriam se tornado membros de associações de aposentados – o que era falso, já que as vítimas não foram vinculadas a nenhuma associação. O caso aconteceu entre 2019 e 2024. Os desvios dos recursos chegam a R\$ 6,3 bilhões.

Devolução

Além disso, nesta semana está

previsto para o poder Executivo apresentar um plano para devolver o dinheiro dos aposentados. O próprio INSS está elaborando uma proposta de Plano de Ressarcimento Excepcional para os aposentados e pensionistas que foram vítimas de descontos não autorizados por associações. O plano está sendo discutido por um grupo especial denominado pela Advocacia-Geral da União (AGU), que conta com o suporte da plataforma Dataprev e do próprio INSS.

Nesta segunda-feira (5) na abertura da Semana do Trabalho, evento organizado pelos ministérios do Trabalho e Emprego e da Saúde, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, reiterou que o governo federal está articulando para resolver a questão. “O que o presidente Lula faz é uma mudança dando as ferramentas, dando autorização e o respaldo do Ministério da Justiça [e Segurança Pública], da Advocacia-Geral da União, da Controladoria Geral da União para tomar todas as medidas para sanar o problema”, disse Marinho, sem detalhar como a situação deve ser resolvida.

Câmara

Apesar de uma comissão mista para discutir sobre o fraude no INSS estar mais próxima de se concretizar, na Câmara dos Deputados a oposição ainda tenta emplacar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o tema – ou seja, uma comissão que seria debatida somente entre deputados federais. Na última quarta-feira (30), o deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) protocolou o pedido para implementar a CPI dos aposentados na Casa, após conseguir 185 assinaturas de parlamentares, da oposição e do centrão.

Contudo, na Câmara dos Deputados há 12 pedidos de CPIs que aguardam aval para serem formalizados e na Casa só podem funcionar cinco comissões parlamentares de inquérito simultaneamente. Com isso, uma CPI do INSS deve demorar para ser instalada, já que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já tinha manifestado anteriormente que daria prioridade para analisar as propostas de CPIs por ordem de chegada.

Plano de devolução da fraude do INSS na próxima semana

Bruno Peres/Agência Brasil



Escândalo do INSS derrubou Carlos Lupi

sem burocracia e sem custo adicional para os beneficiários.

Suspensos

No momento, todos os descontos estão suspensos e os segurados não precisam solicitar o cancelamento. Também não é necessário ir até uma agência do INSS para fazer esse pedido.

Segurança

Segundo o ministro, antes de reabrir a possibilidade de desconto, medidas serão estabelecidas pelo órgão para garantir mais segurança a procedimentos que en-

volem desconto na folha. Entre elas, está o fortalecimento dos mecanismos de reconhecimento facial, o cruzamento de dados e, em alguns casos, visitas de agentes do INSS em associações que desejam firmar acordos com o instituto.

O procurador Gilberto Waller Júnior foi nomeado presidente do INSS na última quarta-feira (30), em substituição a Alessandro Stefanutto, que deixou o cargo após o escândalo dos descontos irregulares nos benefícios.

Carlos Lupi, que até então ocupava o cargo de ministro da Previdência Social, também pe-

diu demissão em meio à crise. Em suas redes sociais, Lupi afirmou que tomou essa decisão com a certeza de que seu nome não foi citado nas investigações em curso.

O ex-deputado federal Wolney Queiroz (PDT-PE), que era o secretário-executivo da Previdência, foi empossado como novo ministro na última sexta-feira (2).

Entenda

Uma investigação feita pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU) sobre possíveis fraudes em descontos de aposentadorias e pensões do INSS suspeita de desvio de dinheiro, envolvimento de servidores, adesões de aposentados sem consentimento e falsificação de assinaturas.

Segundo a auditoria, sindicatos e associações cadastravam indevidamente aposentados e pensionistas e passavam a aplicar descontos em seus benefícios diretamente da folha de pagamentos.

Entre 2019 e 2024, a soma dos valores descontados de benefícios do INSS chega a R\$ 6,3 bilhões, mas ainda será apurado qual porcentagem é ilegal, segundo a Polícia Federal.

No total, 11 associações e entidades estão sendo investigadas na operação Sem Desconto.

Júlia Galvão (Folhapress)